

EDITORIAL

EDITORIAL

Gulnar Azevedo e Silva Mendonça

(Editora convidada/
Invited Editor)

Coordenadora da
Comissão Científica do
V Congresso Brasileiro
de Epidemiologia/
Coordinator of The
Scientific Committee of
the V Brazilian
Congress of
Epidemiology

Coordenadora da
Comissão de
Epidemiologia da
ABRASCO/Coordinator
of ABRASCO's
Epidemiology
Committee

A Epidemiologia na Promoção da Saúde foi o tema central do V Congresso Brasileiro de Epidemiologia (Epi2002), realizado em Curitiba entre os dias 23 a 27 de março de 2002. Este Congresso foi organizado pela Comissão de Epidemiologia da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e contou com a participação de mais de 3000 profissionais das diversas áreas que atuam no campo da Saúde Coletiva e da Epidemiologia. O sucesso do evento pode ser medido não só pelo grande número de trabalhos apresentados como também pelo alto nível de discussão alcançado nas atividades que fizeram parte da programação científica.

Este número reúne apresentações feitas por conferencistas e palestrantes neste Congresso que muito bem enfatizam a temática central e oferecem valioso material para reflexão sobre o papel da Epidemiologia e suas potencialidades na estruturação de políticas voltadas para a melhoria das condições de saúde da população. Inicia-se assim esta seleção de artigos com a conferência que versou sobre o histórico, os fundamentos e as perspectivas da Epidemiologia no desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil. Dando seqüência à priorização dos princípios básicos do SUS, discute-se a questão da equidade em artigo que apresenta abordagens para redução das desigualdades em saúde.

Em outros dois artigos são discutidas as concepções recentes de promoção à saúde, novas experiências suas críticas e dificuldades. A seguir, para exemplificar, em parte, a o uso inapropriado do conceito de promoção, dois autores em dois diferentes artigos fazem uma avaliação crítica sobre requerimentos humanos de energia e a incorporação destes na forma em que são prescritas recomendações alimentares para a população brasileira.

O debate sobre como se medir a saúde das populações é realçado em dois artigos; um primeiro versa sobre a proposta recente que se baseia no índice composto para avaliação de saúde no mundo, e o segundo faz uma avaliação crítica minuciosa dos conceitos implicados na construção deste índice.

Epidemiology for Health Promotion was the central theme of the V Brazilian Congress of Epidemiology (Epi2002) held in Curitiba, from March 23 to 27 of 2002. The Congress was organized by the Epidemiology Committee of the Brazilian Association of Collective Health (ABRASCO) and was attended by more than 3,000 professionals from various areas of the field of Collective Health and Epidemiology. The success of the event can be evaluated both by the many studies presented and by the high level of the discussion reached during the activities of the scientific program.

The present issue comprises the lecture and conference presentations at the Congress, that best emphasize the central thematic and offer valuable material for the reflection on the role of Epidemiology and its potentials for structuring policies oriented toward improving the health conditions of the population. The selection of articles begins with the conference on the background, foundation and prospects of Epidemiology on the development of the National Health System in Brazil. After prioritizing the basic principles of the SUS, equity is discussed in an article that presents the approaches for reducing inequalities in health.

Two other articles discuss the recent conceptions of health promotion, new experiences, critiques and difficulties. Then, to illustrate the somewhat inappropriate use of the concept of promotion, two authors in two different articles make a critical evaluation on human energy requirements and how they are incorporated into the recommendations on feeding habits of the Brazilian population.

The debate on how to measure the health of populations stands out in two articles: the first on the recent proposal based on a compound rate for evaluating health worldwide, and the second making a detailed critical assessment of the concepts involved in the construction of the rate.

The series ends with an article that points out some of the limitations of Epidemiology and praises its strengths.

We hope that with the publication of this

A série termina com um artigo que aponta algumas limitações e enaltece as riquezas da epidemiologia.

Esperamos, com a publicação desta coletânea de temas apresentados e bem discutidos em nosso Congresso, estar oferecendo aos nossos leitores subsídios que contribuam para avançar no trabalho necessário no campo da epidemiologia e da saúde coletiva, revigorando e mantendo permanente o compromisso com a prestação de ações planejadas voltadas para promoção da saúde e controle das doenças, permitindo que toda a população possa de fato alcançar uma melhor qualidade de vida.

Agradecemos aos autores que colaboraram com esta edição e a todos os colegas que com sua participação possibilitaram que o nosso V Congresso se tornasse mais um marco importante na história da Epidemiologia brasileira.

collection of the themes presented and well discussed during our Congress, we will be offering our readers material that may contribute to the necessary advances in the work in the field of epidemiology and collective health, thus reinvigorating and keeping present the commitment to planned action oriented toward health promotion and control of disease, allowing the whole population to truly attain a better quality of life.

We would like to thank the authors that collaborated with this issue and all colleagues that through their participation, made it possible for our V Congress to be a major landmark in the history of Brazilian Epidemiology.